

Desafios da maternidade no período acadêmico: revisão integrativa**Challenges of motherhood in the academic period: integrative review****Desafíos de la maternidad en el periodo académico: revisión integradora**

 Jennefer Luana dos Santos Costa¹,  Marilene Loewen Wall²,  Tatiane Taiz da Paixão³  Marcus Vinicius da Rocha Santos da Silva³

Recebido: 14/06/2022 Aceito: 23/01/2023 Publicado: 29/03/2023

Objetivo: identificar as produções acerca dos desafios da maternidade no período acadêmico.

Método: revisão integrativa, sem delimitação de tempo, nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e Scientific Electronic Library Online, entre fevereiro e março de 2022.

Resultados: foram selecionados seis artigos que identificaram os desafios da maternidade no período acadêmico. Dentre as principais unidades de sentido destacam-se: falta de apoio da família e universidade, dificuldades para amamentação, dificuldades econômicas e alteração na saúde física e emocional da estudante. **Conclusão:** os estudos evidenciaram que as mães universitárias enfrentam inúmeros desafios, sendo imprescindível o apoio dos familiares e das universidades para que elas possam dar continuidade aos estudos.

Descritores: Mulheres; Estudantes; Universidade.

Objective: to identify studies about the challenges of motherhood in the academic period.

Methods: integrative review, without time limits, in the Virtual Health Library, PubMed and Scientific Electronic Library Online databases, between February and March 2022. **Results:** six articles were selected that identified the challenges of motherhood in the academic period.

Among the main units of meaning, the following stand out: lack of support from family and university, breastfeeding difficulties, economic difficulties and changes in the student's physical and emotional health. **Conclusion:** the studies showed that mothers in university face numerous challenges, and support from family members and universities is essential so that they can continue their studies.

Descriptors: Women; Students; Universities.

Objetivo: identificar las producciones sobre los desafíos de la maternidad en el período académico.

Método: revisión integradora, sin delimitación de tiempo, en las bases de datos Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed y Scientific Electronic Library Online, entre febrero y marzo de 2022.

Resultados: fueron seleccionados seis artículos que identificaron los desafíos de la maternidad en el período académico. Entre las principales unidades de sentido destacan: falta de apoyo familiar y universitario, dificultades en la lactancia, dificultades económicas y cambios en la salud física y emocional de la estudiante. **Conclusión:** los estudios evidencian que las madres universitarias se enfrentan a numerosos desafíos, siendo imprescindible el apoyo de la familia y de la universidad para que puedan dar continuidad a los estudios.

Descriptores: Mujeres; Estudiantes; Universidades.

Autor Correspondente: Tatiane Taiz da Paixão – tatiane-taiz@hotmail.com

1. Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba/PR, Brasil.

2. Curso de Graduação em Enfermagem da UFPR, Curitiba/PR, Brasil.

3. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR, Curitiba/PR, Brasil.

INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje, as mulheres têm livre acesso ao meio educacional, especificamente ao ensino superior. Todavia, para que tal situação se tornasse realidade, foi necessária uma luta intensa para garantia de direitos, sendo importante enfatizar o direito à educação. Sobre isso, convém ressaltar que o acesso à educação torna possível que homens e mulheres desempenhem seus papéis na sociedade de forma igualitária¹.

Diante da expansão do número de mulheres na universidade, identifica-se a existência do fenômeno de ser mãe universitária. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2010, 12,5 % das mulheres possuíam ensino superior completo. Já no ano de 2016, 8,81% das mulheres estavam cursando o ensino superior e tinham filhos².

A maternidade não é apenas um evento biológico, mas, também, um fenômeno do contexto cultural, social e afetivo, sendo uma experiência complexa na vida das mulheres. Estudantes que se tornam mães ao longo da trajetória acadêmica vivenciam vários desafios para conciliar esses dois papéis³, tais como: exaustão física e emocional, não ter uma rede de apoio familiar que auxilie no cuidado com o filho e não ter rede de apoio universitário. Diante destas dificuldades, a sua permanência na graduação fica comprometida⁴.

Em meio a tantas mudanças que as mães universitárias enfrentam com a maternidade, o apoio da família é importante para a permanência da estudante no ensino superior. Outro aspecto que deve ser levado em consideração é o apoio da universidade, a qual poderia disponibilizar creches no campus universitário, o que ajudaria a minimizar, em grande parte, os problemas enfrentados por essas mães, em virtude de elas não terem com quem deixar os seus filhos para assistirem às aulas⁵. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é identificar as produções acerca dos desafios da maternidade no período acadêmico.

MÉTODO

Esta é uma revisão integrativa, a qual permite a síntese de múltiplos estudos publicados, e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo. Em si, proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática⁶.

A revisão integrativa apresenta uma trajetória de seis etapas. A primeira etapa consiste na identificação da seguinte questão norteadora: *Quais os desafios da maternidade no período acadêmico?* Para ajudar na elaboração da questão foi utilizada a estratégia PICo, em que P =

população/estudante-universitária, I = fenômeno de interesse/maternidade, Co = contexto/Universidade⁷.

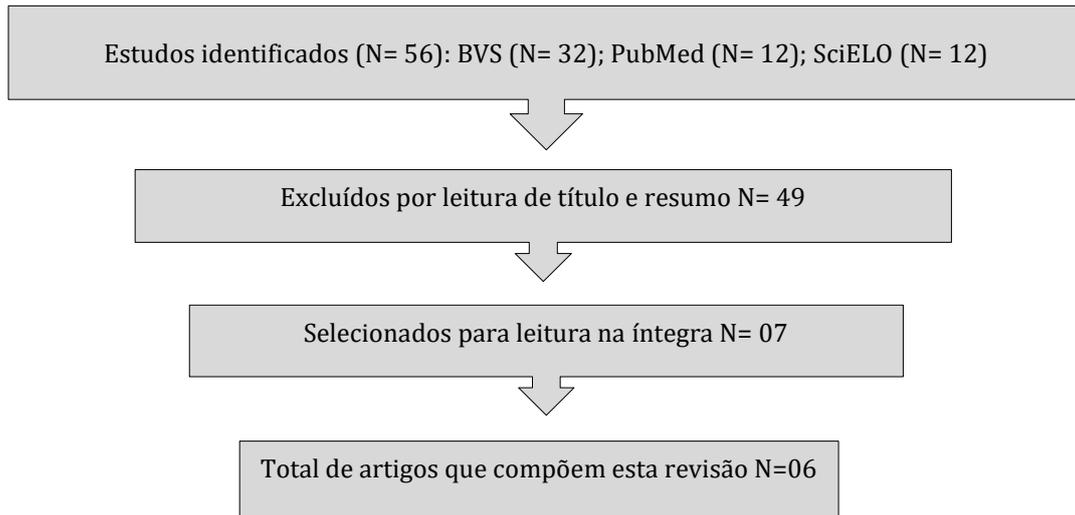
Na segunda etapa, foram instituídos os critérios para inclusão e exclusão de estudo. Foram considerados critérios de inclusão: artigos originais, disponíveis *online* na íntegra, de acesso gratuito, no idioma inglês, espanhol ou português. Não foi utilizado recorte para a seleção dos estudos, pois o tema é escasso. Diante disso, optou-se por explorar toda publicação disponível que atendessem à proposta da pesquisa. Como critérios de exclusão: artigos de revisão, de opinião, teses, resumos, dissertações e monografias.

As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), entre os meses de fevereiro e março de 2022. Para preparar as buscas, realizou-se, inicialmente, consulta aos Descritores em Ciências (DeCS) e termos *Medical Subject Headings* (MeSH), conformando as chaves de busca, conforme o Quadro 1, a qual utilizou alguns descritores e palavras chaves pertinentes a temática.

Quadro 1. Estratégia de busca nas bases de dados. Curitiba, PR, Brasil, 2022.

Bases	Estratégia de busca
BVS	("estudante-universitaria" OR "university-student" OR "maes-universitarias" OR "university-mothers" OR "madres-universitarias") AND ("maternidade" OR "maternity" OR "maternidad" OR "maes" OR "mother" OR "madre") AND ("universidades" OR "faculdades" OR "universidade" OR "universities" OR "university" OR "universidades" OR "facultades" OR "educacao superior" OR "ensino superior" OR "education, higher" OR "higher education" OR "instituicoes de ensino superior" OR "instituciones de ensenanza superior" OR "graduacao" OR "graduated" OR "graduacion")
PubMed	("University-student" OR "University-mothers" OR "Mother") AND ("Maternity") AND ("Pregnant Women" OR "Pregnant Woman") AND ("University" OR "Education, Higher" OR "Higher Education" OR "Graduated")
SciELO	("Estudante-universitaria" OR "University-student" OR "Estudiante universitaria" OR "Maes-universitarias" OR "University-mothers" OR "Madres-universitarias" OR "Maes" OR "Mother" OR "Madre") AND ("Maternidade" OR "Maternity" OR "Maternidad") AND ("Gestantes" OR "Gravidas" OR "Mulher Grávida" OR "Mulheres Grávidas" OR "Parturiente" OR "Parturientes" OR "Pregnant Women" OR "Pregnant Woman" OR "Mujeres Embarazadas" OR "Embarazadas" OR "Mujer Embarazada") AND ("Universidades" OR "Faculdades" OR "Universidade" OR "Universities" OR "University" OR "Universidades" OR "Facultades" OR "Educacao Superior" OR "Ensino Superior" OR "Education, Higher" OR "Higher Education" OR "Instituicoes de Ensino Superior" OR "Instituciones de Ensenanza Superior" OR "Graduacao" OR "Graduated" OR "Graduacion")

Ao aplicar os critérios de inclusão, foram identificados 56 estudos, dos quais procedeu-se à leitura do título e resumo. Em seguida, realizou-se a exclusão dos estudos duplicados e dos que não atendiam aos objetivos. Foram incluídos para análise na íntegra sete artigos, dos quais um foi excluído por não responder diretamente à proposta desta investigação, conforme detalhado na Figura 1.

Figura 1. Detalhamento dos passos para seleção dos artigos. Curitiba, PR, Brasil, 2022.

Na terceira etapa, foram definidas as informações a serem extraídas dos estudos. Os dados extraídos foram transcritos para um instrumento construído para atender a proposta do estudo, contendo: título, autor e ano de publicação, país, tipo de estudo, participantes e principais resultados. Após a organização, fez-se, na quarta etapa, a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa. Na quinta e sexta etapas, foram realizadas a discussão dos principais resultados e a apresentação da revisão do conhecimento.

RESULTADOS

Foram incluídos para a revisão 6 estudos, os quais foram publicados em periódicos internacionais e nacionais. Com relação ao ano de publicação, variaram entre os anos de 2012 e 2019, havendo uma maior quantidade nos anos de 2012 e 2017. Em relação ao desenho metodológico dos estudos todos foram qualitativos, quanto a procedência três brasileiros e três internacionais. Os estudos estão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2. Produção acerca da maternidade e vida acadêmica integrativa. Curitiba, PR, Brasil, 2022.

Título	Autor/Ano	País	Tipo de estudo/ Participantes	Principais Resultados
Experiência de estudantes internacionais ao gestar longe do seu país de origem	Melo, Francisca Mayra de Souza <i>et al.</i> 2018	Brasil	Pesquisa Qualitativa/11 estudantes internacionais de graduação	- Falta de apoio da universidade durante a graduação; - Falta de apoio familiar durante a graduação; - Dificuldades econômicas.
Las jóvenes madres solteras universitarias: Apoyo en el cuidado de los (as) hijos (as)	Mata, Rosa Maria Huerta. 2019	México	Pesquisa Qualitativa/8 estudantes de graduação	- Falta de apoio familiar durante a graduação; - Falta de apoio da universidade durante a graduação; - Dificuldades econômicas.
Vivência de mães na conciliação entre aleitamento materno e estudos universitários	Soares, Lorena Sousa <i>et al.</i> 2017	Brasil	Pesquisa Qualitativa/8 estudantes de graduação	- Desafios para amamentar no ambiente acadêmico; - Falta de apoio familiar durante a amamentação; - Falta de apoio da universidade para amamentar.
An Exploratory Thematic Analysis of the Breastfeeding Experience of Students at a Canadian University	West, Jenna Mackenzie <i>et al.</i> 2017	Canadá	Pesquisa Qualitativa/8 estudantes de graduação que tenham amamentado	- Desafios para amamentar no ambiente acadêmico. - Falta de apoio da universidade durante a amamentação; - Alteração na saúde emocional da estudante durante a graduação.
Calidad de vida de madres adolescentes estudiantes universitarias	Aponte, María R. Estupiñán <i>et al.</i> 2012	Colômbia	Pesquisa Qualitativa/34 estudantes de graduação	- Falta de apoio familiar durante a graduação; - Dificuldades econômicas; - Falta de apoio da universidade durante a graduação; - Alteração na saúde física e emocional da estudante durante a graduação.
Maternidade, trabalho e formação: lidando com a necessidade de deixar os filhos.	Menezes, Rafael de Souza <i>et al.</i> 2012	Brasil	Pesquisa Qualitativa/20 estudantes de graduação	- Dificuldades econômicas; - Falta de apoio da universidade durante a graduação; - Alteração na saúde emocional da estudante durante a graduação.

DISCUSSÃO

Após leitura e análise dos estudos selecionados, foi possível evidenciar os impactos da maternidade durante o período acadêmico, destacando-se: falta de apoio da família e universidade, dificuldades para amamentação, dificuldades econômicas, alteração na saúde física e emocional da estudante⁸⁻¹³.

Ao analisar os estudos, percebe-se que é de extrema importância que as mães universitárias tenham acesso a uma rede de apoio familiar^{8-10,12}. A falta desta impacta diretamente e determina a impossibilidade de universitárias continuarem suas atividades acadêmicas, e não conseguirem conciliar maternidade e vida acadêmica¹⁴.

A família é a maior rede de apoio para o cuidado dos filhos durante a graduação, conforme analisado nos trabalhos levantados. Esse cuidado pode ser realizado por suas mães, avós, irmãos, parentes, vizinhos, amigos e docentes, além do próprio pai da criança. Existe uma diversidade de figuras no cuidado, embora na maioria dos casos esses cuidados sejam realizados por mulheres.

O cuidado com os filhos, na grande maioria, está centrado exclusivamente na mãe. Dois estudos⁸⁻⁹ abordaram a importância de a maternidade ser compartilhada com o pai, de modo que essa mãe possa viver de forma mais igualitária, principalmente quando ambos não são casados, o que conseqüentemente ajudará a mulher a prosseguir na vida acadêmica.

A rede de apoio familiar para o cuidado dos filhos de graduandas permite que elas não abdicuem ou adiem sua inserção na universidade. Embora essa rede de apoio não exista para auxiliar no cuidado de seus filhos, o que dificulta muito a sua permanência na graduação. Algumas mulheres têm condições financeiras para matricular os filhos em creches ou contratar profissionais para o cuidado, já as mulheres que não possuem essas condições acabam por abandonar os estudos.

Conciliar a maternidade e a vida acadêmica é uma tarefa árdua¹⁵. A este respeito, pesquisa desenvolvida com o intuito de identificar como as mulheres universitárias lidam com a maternidade e a construção da carreira durante a fase da graduação revelou que algumas mães universitárias cogitam desistir do ensino superior pela ausência de uma rede de apoio familiar e/ou institucional¹⁶.

Corroborando esse entendimento, a investigação realizada na cidade de João Pessoa, no estado da Paraíba, evidenciou que o apoio da rede social de suporte, o qual inclui familiares, amigos, professores e religião, demonstrou ser primordial para a permanência das mães que estavam na universidade².

Além da falta de apoio para cuidar dos filhos durante o período de aulas, as mães universitárias enfrentam dificuldades financeiras, o que torna a vida acadêmica mais desafiadora^{8-9,12-13}. As jovens mães que não têm apoio financeiro familiar obrigam-se a buscar algum tipo de trabalho para garantir a manutenção mínima de suas necessidades. Além disso,

utilizam estratégias em nível institucional, como a obtenção de bolsas de estudo dentro da universidade.

A maternidade, o trabalho e a formação constituem uma dinâmica comum atualmente, mas essa dinâmica, principalmente relacionada às questões financeiras, traz uma sobrecarga a essas estudantes, tornando-se um grande empecilho ao seu desenvolvimento acadêmico¹⁴.

Dois artigos¹⁰⁻¹¹ citam a dificuldade em amamentar após o retorno às atividades acadêmicas como outro desafio enfrentado pelas estudantes universitárias. A amamentação torna-se difícil, porque as universidades não dispõem de estratégias com horários e lugares adequados para proporcionar a amamentação ou extração do leite no *campus* acadêmico.

Algumas estratégias são criadas por essas mães para tentar manter o aleitamento materno, tais como: ordenha manual, introdução de leite industrializado, inserção de alimentação complementar, estratégias que, quando devidamente empregadas, contribuem para a manutenção do leite materno. O suporte familiar, principalmente do pai da criança, também foi apontado como estratégia que contribui para a manutenção da amamentação.

Apesar de adotarem essas estratégias, muitas mães relataram que foram forçadas a parar de amamentar exclusivamente devido às barreiras que enfrentaram. As mães trabalhadoras alegaram ser o trabalho e os estudos os principais motivadores da dificuldade em amamentar, o que conseqüentemente está associado ao desmame precoce.

Diante das dificuldades encontradas por essas mães durante a graduação, todos os estudos apontaram a falta de apoio da universidade⁸⁻¹³. Essa falta de apoio foi percebida pelas mães, que se sentiram desamparadas na busca por um lugar e por profissionais com quem pudessem deixar os seus filhos. A alegação de todas é que a existência de uma creche no ambiente acadêmico ajudaria com os cuidados que os filhos necessitam.

Outros estudos¹⁰⁻¹¹ mostram que a falta de um ambiente adequado para amamentação dentro das universidades leva as estudantes a realizarem o aleitamento e ordenha mamária em locais inadequados, como em banheiros das universidades. A maioria das mães concordaram que, se houvessem salas de apoio à amamentação no ambiente acadêmico, auxiliaria na continuidade da amamentação e evitaria o desmame precoce.

Sobre isso, pontua-se que a existência de creches ou unidades de educação infantil dentro das instituições de ensino superior pode representar um apoio relevante para que haja uma melhor compatibilização entre a maternidade e a vida acadêmica¹⁷.

Para mais, uma averiguação realizada na Universidade Federal do Amazonas evidenciou que as dificuldades enfrentadas para a conciliação do papel de mãe e discente podem ocasionar falta às aulas, trancamento do curso e até a possibilidade de desistência dos estudos¹⁸.

Em três estudos¹¹⁻¹³, observou-se que, após a estudante ser mãe, a sua saúde física e emocional pode sofrer alterações. Algumas alterações físicas evidenciadas foram: hipoglicemia, anemia, gastrite, infecções no útero, baixa imunidade, dor de cabeça e perda de peso. Diante das muitas atividades que essas mães desenvolvem, é comum apresentarem dificuldades para comer e dormir, o que acaba por prejudicar a sua saúde.

Já em relação à saúde emocional, essas mães apresentam quadro de estresse causado pela rotina agitada, medo e culpa devido à ausência e distância dos filhos, que elas experimentam para poderem estudar e trabalhar. Também foram relatados sentimentos de isolamento e vulnerabilidade por mães que foram forçadas a parar de amamentar prematuramente, por não encontrarem condições adequadas para amamentação durante a graduação.

Acerca dessa temática, reitera-se que a gravidez abrange modificações de ordem biológica, psicológica e social. Tal situação aponta para a necessidade dessas mulheres receberem apoio de seus familiares, amigos, profissionais de saúde e instituições de ensino superior, para conciliarem a maternidade e a vida acadêmica efetivamente¹⁹.

CONCLUSÃO

Os achados desta investigação evidenciam que as mulheres que são mães e cursam o ensino superior enfrentam inúmeros desafios, sendo imprescindível o apoio dos familiares (notadamente do pai) e das universidades para que a trajetória acadêmica transcorra com maior tranquilidade.

A instituição de ensino superior deveria fornecer suporte por meio de projetos de incentivo e conscientização para que tais mulheres se sintam melhor recebidas. Outrossim, faz-se necessária a adoção de políticas específicas para atender melhor às mães que iniciam a vida acadêmica, de modo a acolhê-las nesse espaço e reduzir as chances de evasão.

Como limitação deste estudo, menciona-se o reduzido número de publicações para a análise, considerando-se escassa. Ademais, sugere-se o desenvolvimento de mais investigações sobre o tema contemplando outras abordagens e metodologias, sobretudo pesquisas de campo, com vistas à obtenção de novos resultados.

REFERÊNCIAS

1. Feclesc NB. Mulher e universidade: a longa e difícil luta contra a invisibilidade. In: Conferência internacional sobre os setes saberes para a educação do presente [Internet]. 2010; Fortaleza, CE: UECE; 2010 [citado em 12 abr 2022]. Disponível em: <http://www.uece.br/setesaberes/anais/pdfs/trabalhos/420-07082010-184618.pdf>
2. Gomes LLB. Mulher, mãe e universitária: desafios e possibilidades de conciliar a maternidade à vida acadêmica [Internet]. [Monografia]. João Pessoa, PB: Universidade Federal da Paraíba; 2020 [citado em 01 mar 2022]. 68 p. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17638>
3. Reis SAS. Ser mãe na universidade: uma análise da percepção de alunas gestantes e nutrízes acerca das políticas de assistência social de uma IFES [Internet]. [Monografia]. Mariana, MG: Universidade Federal de Ouro Preto; 2017 [citado em 22 abr 2022]. Disponível em: <https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/590>
4. Vieira AC, Souza PBM, Rocha DSP. Vivências da maternidade durante a graduação: uma revisão sistemática. Rev Cocar [Internet]. 2019 [citado em 12 abr 2022]; 13(25):532-52. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/2172>
5. Uripa AMO, Sampaio SMR. Tornar-se mãe no contexto acadêmico: dilemas da conciliação maternidade - vida universitária. Revista Recôncavos [Internet]. 2009 [citado em 12 abr 2022]; 2(4):30-43. Disponível em: <https://core.ac.uk/display/230628966>
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enferm. [Internet]. 2008 [citado em 20 mar 2022]; 17(4):758-64. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
7. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev Latinoam Enferm. [Internet]. 2007 [citado em 21 mar 2022]; 15(3):508-11. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>
8. Melo FMS, Santos MP, Sousa LB, Holanda VMS, Araújo MFM, Joventino ES, et al. Experiências de estudantes internacionais ao gestar longe do seu país de origem. Av Enferm. [Internet]. 2018 [citado em 21 mar 2022]; 36(3):355-64. DOI: <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v36n3.65010>
9. Mata RMH. Las jóvenes madres solteras universitarias: Apoyo en el cuidado de los(as) hijos(as). Cult Cuid. [Internet]. 2019 [citado em 2 abr 2022]; 23(54):217-30. Disponível em: https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/96332/1/CultCuid_54-217-230.pdf
10. Soares LS, Bezerra MAR, Silva DC, Rocha RC, Rocha SS, Tomaz RAS. Vivência de mães na conciliação entre aleitamento materno e estudos universitários. Av Enferm. [Internet]. 2017 [citado em 2 abr 2022]. 35(3):284-92. DOI: <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v35n3.61539>
11. West JM, Power J, Hayward K, Joy P. An exploratory thematic analysis of the breastfeeding experience of students at a Canadian university. Journal of human lactation: official journal of International Lactation Consultant Association. J Hum Lact. [Internet]. 2017 [citado em 2 abr 2022]; 33(1):205-13. DOI: 10.1177/0890334416679621
12. Aponte MRE, Correa DRV. Calidad de vida de madres adolescentes estudiantes universitarias. Rev Colomb Psiquiatr. [Internet]. 2012 [citado em 2 abr 2022]; 41(3):536-49. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003474502012000300006&lng=en
13. Menezes RS, Santos TS, Veloso NO, Freitas VN, Santos MS, RAHIM AAR. Maternidade, trabalho e formação: lidando com a necessidade de deixar os filhos. Constr Psicopedag. [Internet]. 2012 [citado em 28 mar 2022]; 20(21):23-47. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=dade de deixar os filhos \(bvsalud.org\)](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=dade de deixar os filhos (bvsalud.org))

14. Brito KHF, Avena KM, Portilho LME, Pereira MA, Quintanilha LF. Maternidade, paternidade e vida acadêmica: impactos e percepções de mães e pais estudantes de medicina. *Rev Bras Educ Méd*. [Internet]. 2021 [citado em 01 abr 2022]; 45(4):e233. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.4-20210309>
15. Sousa MAS, Souza CJ, Nascimento PAS, Silva ZA, Melo SP. Maternidade e Educação: desafios e possibilidades de acesso e permanência na UFPI campus Ministro Reis Velloso. Piauí [Internet]. 2017 [citado em 01 abr 2022]. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/join/2017/TRABALHO_EV081_MD1_SA70_ID1074_15092017210703.pdf
16. Bitencourt SM. A maternidade para um cuidado de si: desafios para a construção da equidade de gênero. *Estud Sociol*. [Internet]. 2019 [citado em 10 abr 2022]; 24(47):261-81. DOI: 10.52780/res.11407
17. Vieira AC. Vivências da maternidade durante a graduação: uma revisão sistemática. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Altamira, PA: Universidade Federal do Pará; 2018 [citado em 01 mar 2022]. 26 p. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/18>
18. Santos LS, Martins KSBS, Justi J. “Tornar-se mãe” durante a formação acadêmica: desafios da maternidade sob a perspectiva educacional e sociológica. *Contribuciones a las Ciencias Sociales* [Internet]. 2020 [citado em 10 abr 2022]; 65:1-18. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7760465>
19. Gandolfi FRR, Gomes MFP, Reticena KO, Santos MS, Damini NMAV. Mudanças na vida e no corpo da mulher durante a gravidez. *Braz J Surg Clin Res*. [Internet]. 2019 [citado em 10 abr 2022]; 27(1):126-31. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190607_200629.pdf

Editor Associado: Vania Del Arco Paschoal

Conflito de Interesses: os autores declararam que não há conflito de interesses.

CONTRIBUIÇÕES

Jennefer Luana dos Santos Costa contribuiu na concepção, coleta e análise dos dados, redação e revisão. **Marilene Loewen Wall** participou da concepção, redação e revisão. **Tatiane Taiz da Paixão** e **Marcus Vinicius da Rocha Santos da Silva** colaboraram na coleta e análise dos dados, redação e revisão.

Como citar este artigo (Vancouver)

Costa JLS, Wall ML, Paixão TT, Silva MVRS. Desafios da maternidade no período acadêmico: revisão integrativa. *Rev Fam, Ciclos Vida Saúde Contexto Soc*. [Internet]. 2023 [citado em *inserir dia, mês e ano de acesso*]; 11(1):e6226. Disponível em: *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.

Como citar este artigo (ABNT)

COSTA, J. L. S.; WALL, M. L.; PAIXÃO, T. T.; SILVA, M. V. R. S. Desafios da maternidade no período acadêmico: revisão integrativa. **Rev. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.**, Uberaba, MG, v. 11, n. 1, p. e6226, 2023. DOI: *inserir link do DOI*. Disponível em: *inserir link de acesso*. Acesso em: *inserir dia, mês e ano de acesso*.

Como citar este artigo (APA)

Costa, J.L.S., Wall, M.L., Paixão, T.T., & Silva, M.V.R. S. (2023). Desafios da maternidade no período acadêmico: revisão integrativa. *Rev. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.*, 11(1). Recuperado em *inserir dia, mês e ano de acesso* de *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons